

SCIENTIFIC NOTE

Ocorrência de *Lysiphlebus testaceipes* (Cresson) (Hymenoptera: Aphidiidae) Parasitando Pulgões (Hemiptera: Aphididae), em Trigo em Medianeira, PRAGOSTINHO ZANINI¹, TÂNIA M.V. PRESTES¹, MARIA F. DALMOLIN¹, LUIS F.A. ALVES² E AYRES DE O. MENEZES JR.³¹Centro Federal de Educação Tecnológica, C. postal 391, 85884-000, Medianeira, PR²Lab. Zoologia, Univ. Estadual do Oeste do Paraná/CCBS, Bolsista de Produtividade em Pesquisa/CNPq³Depto. Agronomia, Univ. Estadual de Londrina, C. postal. 601, 86051-990, Londrina PR*Neotropical Entomology* 35(2):275-276 (2006)Occurrence of *Lysiphlebus testaceipes* (Cresson) (Hymenoptera: Aphidiidae) on Aphids (Hemiptera: Aphididae) in Wheat Plantation in Medianeira, Parana State, Brazil

ABSTRACT - This paper records the occurrence of *Lysiphlebus testaceipes* (Cresson) attacking aphids in wheat plantation in Medianeira, in the west region of Paraná State, Brazil. This microhymenoptera was introduced and released by Embrapa Trigo, from 1978 to 1992 in the wheat production region at the state of Rio Grande do Sul, what suggests that individuals of this species may show high dispersal ability.

KEY WORDS: Insecta, biological control, parasitoid

RESUMO - Este trabalho relata a ocorrência de *Lysiphlebus testaceipes* (Cresson) parasitando pulgões na cultura do trigo, no município de Medianeira, região oeste do Paraná. O microhimenóptero constava da lista de parasitóides que foram introduzidos e liberados pela Embrapa Trigo de 1978 até 1992, em regiões produtoras no Rio Grande do Sul, sugerindo que a espécie apresenta alta capacidade de dispersão.

PALAVRAS-CHAVE: Insecta, controle biológico, parasitóide

No Brasil, na década de 70 foi desenvolvido pela Embrapa-Trigo um programa de controle biológico de pulgões na cultura do trigo, baseado na introdução de microhimenópteros parasitóides, principalmente da Ásia e Europa (Tambasco 1984, Gassen 1986, Salvadori & Salles 2002). Essa introdução foi necessária porque, na época, para se controlar os pulgões nas lavouras de trigo, os agricultores aplicavam inseticidas de três a cinco vezes ao longo da safra (Gassen 1984, Salvadori & Tonet 2001).

De acordo com Tambasco (1984) e Gassen (1986), a relação de parasitóides introduzidos na Região Sul do Brasil continha 14 espécies. Porém, especificamente na Região Oeste do Paraná, segundo informações de Nelson Ceconelo, gerente do Depto. Agrônomo da Cooperativa Agroindustrial Lar em 1984, foram introduzidas apenas quatro delas, sendo *Praon volucre* (Haliday), *Aphidius colemani* Viereck, *A. uzbekistanicus* Luzhetzki e *Ephedrus plagiator* (Nees) (Hymenoptera: Aphidiidae).

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de verificar a situação atual do parasitismo natural em pulgões na cultura de trigo em Medianeira, Região Oeste do Paraná.

O trabalho foi conduzido na safra de inverno de 2002, sendo realizadas amostragens semanais de pulgões parasitados em uma lavoura comercial de trigo, localizada em Medianeira (altitude de 416 m, longitude 54° 05' 48" W e latitude 25° 16' 23" S). Os pulgões parasitados (múmias) encontrados foram isolados em cápsulas gelatinosas transparentes e guardados em placas de Petri, registrando-se a data da coleta. As placas foram mantidas em condições ambiente e com fotoperíodo natural, sendo observadas diariamente para a verificação da emergência dos parasitóides, os quais foram identificados e depositados na coleção do referido departamento.

Foram encontradas duas espécies de parasitóides, com predominância de cerca de 97% da espécie *Lysiphlebus testaceipes* (Cresson) (Hymenoptera: Aphidiidae) parasitando os afídeos *Rhopalosiphum padi* (L.) (Hemiptera: Aphididae), *Sitobion avenae* (Fabricius) (Hemiptera: Aphididae) e *R. maidis* (Fitch) (Hemiptera: Aphididae), e *Metopolophium dirhodum* (Walker) (Hemiptera: Aphididae), sendo ainda verificado apenas cerca de 3% de incidência de *Diaretiella rapae* (McIntosh) (Hymenoptera: Braconidae).

Não foram encontrados registros na literatura sobre a predominância de parasitismo de *L. testaceipes* no oeste do Paraná, embora a mesma tenha sido assinalada em outras regiões do Brasil por outros autores (Pimenta & Smith 1976, Rodrigues et al. 2001, Salvadori & Salles 2002, Rodrigues et al. 2003 e Carnevale et al. 2003). É provável que a espécie, liberada nas regiões produtoras de trigo do estado do RS durante a década de 70, tenha se dispersado, de forma passiva ou ativa, alcançando a distância de aproximadamente 1200 km, com adaptação e estabelecimento nas lavouras do Paraná (Salvadori & Salles 2002).

Agradecimentos

Aos colegas Dr. Valmir Antonio Costa e Dr. Antonio Batista Filho (Instituto Biológico de São Paulo) e Prof. Dr. Gabriel Simões de Andrade (Unioeste/CCBS, Campus de Cascavel), pela revisão crítica do manuscrito e ao CNPq, pela concessão de Bolsa de Produtividade em Pesquisa.

Referências

- Carnevale, A.B., V.H.P. Bueno & M.V.Sampaio. 2003. Parasitismo e desenvolvimento de *Lysiphlebus testaceipes* (Cresson) (Hym.: Aphidiidae) em *Aphis gossypii* Glover e *Myzus persicae* (Sulzer) (Hem.: Aphididae). Neotrop. Entomol. 32: 293-297.
- Gassen, D.N. 1984. Insetos associados à cultura do trigo no Brasil, EMBRAPA/CNPT. Passo Fundo. Circular Técnica n. 3, julho, 39p.
- Gassen, D.N. 1986. Parasitos, patógenos e predadores de insetos associados à cultura do trigo, EMBRAPA, Passo Fundo, Circular Técnica, 86p.
- Pimenta, H.R. & J.G. Smith. 1976. Afídeos seus danos e inimigos naturais em plantações de trigo (*Triticum* sp.) no estado do Paraná. Curitiba, Ocepar, 175p.
- Rodrigues, S.M.M. & V.H.P. Bueno. 2001. Parasitism Rates of *Lysiphlebus testaceipes* (Cresson) (Hym: Aphidiidae) on *Schizaphis graminum* (Rond.) and *Aphis gossypii* Glover (Hem.: Aphididae). Neotrop. Entomol.30: 625-629.
- Rodrigues, S.M.M., V.H.P. Bueno & M.V. Sampaio. 2003. Tabela de vida de fertilidade de *Lysiphlebus testaceipes* (Cresson, 1880) (Hymenoptera, Aphidiidae) em *Schizaphis graminum* (Rondani, 1852) (Hemiptera, Aphididae). Rev. Bras. Entomol. 47: 637-642.
- Salvadori, J.R. & G.E.L. Tonet. 2001. Manejo integrado dos pulgões de trigo, EMBRAPA/CNPT, Passo Fundo. Documentos 34, 52p.
- Salvadori, J.R. & L.A.B. de Salles. 2002. Controle biológico dos pulgões do trigo, p.427- 447. In J.R.P. Parra, P.S.M. Botelho, B.S.C. Ferreira & J.M.S. Bento (eds.), Controle biológico no Brasil: Parasitóides e predadores. São Paulo, Ed. Manole, 635p.
- Tambasco, F.J. 1984. Determinação de níveis de dano de pulgões em trigo, p.85-97. In Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Resultados de Pesquisa do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo. Passo Fundo, v.1.

Received 24/II/04. Accepted 17/III/05.